

CPST

Coordenação de Políticas
de Saúde do Trabalhador



I SIPAT

Semana Interna de Prevenção de Acidentes do
Trabalho da Prefeitura Universitária

APOIO:





VACINAÇÃO DO ADULTO - DESAFIOS

Palestrante: Maira Fontanelli

Coordenadora do CVA – CPST/PR4

Mestre em saúde do trabalhador

Universidade Federal do Rio de Janeiro

fontanellimaira1965@gmail.com



Família do Zé Gotinha



O que São Vacinas?



A vacina estimula o corpo a se defender contra os organismos (vírus e bactérias) que provocam doenças.

As primeiras vacinas foram descobertas há mais de duzentos anos. Atualmente, técnicas modernas são utilizadas para preparar as vacinas em laboratórios. As vacinas podem ser produzidas a partir de organismos enfraquecidos, mortos ou alguns de seus derivados.

As vacinas podem ser aplicadas por meio de injeção ou por via oral (pela boca). Quando a pessoa é vacinada, seu corpo detecta a substância da vacina e produz uma defesa, os anticorpos. Esses anticorpos permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro. Isso se chama imunidade.



LEMBRETES IMPORTANTES

.Prevenção de doenças inicia-se com um simples ato em qualquer situação: lavagem das mãos





- Diferenciação entre vacinação e imunização?
- Carteira de vacinação é um documento, portanto deve porta-lo sempre com você;**
- Vacinas não só para crianças, em qualquer idade, são indicadas para sua proteção, e por vezes até para proteção coletiva;
- Sempre estar atento a revisar periodicamente seu cartão vacinal, principalmente aos reforços vacinais;
- Vacinas multi-doses devem ter seu esquema completo, mesmo que você já tenha iniciado um esquema vacinal e, parou por qualquer motivo, deve dar continuação para ficar imunizado contra as doenças imunopreveníveis (nunca deve-se reiniciar um esquema vacinal);
- É importante saber que existem vários fatores que interferem na resposta imunológica: extremos etários, carências nutricionais, idade em que há exposição ao antígeno, quantidade de antígeno, via de administração, dose certa, doenças de base descompensadas, doenças imunológicas congênitas ou adquiridas, imunodepressores, asplenia anatômica ou funcional, entre outras;
- Lembrar que a doença é sempre mais grave do que a vacina.



A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças.

É muito melhor e mais fácil prevenir uma doença do que tratá-la, e é isso que as vacinas fazem.

Elas protegem o corpo humano contra os vírus e bactérias que provocam vários tipos de doenças graves, que podem afetar seriamente a saúde das pessoas e inclusive levá-las à morte.

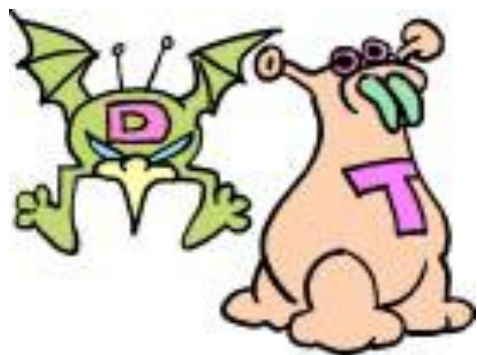
A vacinação não apenas protege aqueles que recebem a vacina, mas também ajuda a comunidade como um todo. Quanto mais pessoas de uma comunidade ficarem protegidas, menor é a chance de qualquer uma delas vacinada ou não ficar doente

Além disso, algumas doenças preveníveis por vacina podem ser erradicadas por completo, não causando mais doença em nenhum local do mundo



Vacinação de Adolescentes





VACINA ANTI TÉTANO E DIFTERIA (dT)

Adolescentes não vacinados devem tomar três doses (com intervalo de dois meses entre as doses (zero, dois, quatro meses)).

Adolescentes que já receberam a vacina DTP na infância devem tomar uma dose de reforço a cada dez anos.

A **difteria** é causada por um bacilo, produtor de uma toxina (substância tóxica) que atinge as amídalas, a faringe, o nariz e a pele, onde provoca placas branco-acinzentadas. É transmitida, por meio de tosse ou espirro, de uma pessoa contaminada para outra.





O **tétano** é uma infecção, causada por uma toxina (substância tóxica) produzida pelo bacilo tetânico (aneróbico), que entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões na pele (tétano acidental) ou pelo coto do cordão umbilical (tétano neonatal ou mal dos sete dias) e atinge o sistema nervoso central. Caracteriza-se por contrações e espasmos, dificuldade em engolir e rigidez no pescoço e morte.



VACINA ANTI HEPATITE B



Proteção contra Hepatite B, doença causada por um vírus e que provoca mal-estar, febre baixa, dor de cabeça, fadiga, dor abdominal, náuseas, vômitos e aversão a alguns alimentos. O doente fica com a pele amarelada.

A Hepatite B é grave, porque pode levar a uma infecção crônica (permanente) do fígado e, na idade adulta, levar ao câncer de fígado.

Para que o indivíduo fique devidamente imunizado, deve tomar o esquema completo, 03 doses (0,1e 6 meses)



TRÍPLICE VIRAL(sarampo, caxumba e rubéola)





Quais os benefícios da vacina?

Proteção contra o sarampo, a rubéola e a caxumba.

O **sarampo** é uma doença muito contagiosa, causada por um vírus que provoca febre alta, tosse, coriza e manchas avermelhadas pelo corpo. É transmitida de pessoa a pessoa por tosse, espirro ou fala especialmente em ambientes fechados. Facilita o aparecimento de doenças como a pneumonia e diarréias e pode levar à morte, principalmente em crianças pequenas





A **rubéola** é uma doença muito contagiosa, provocada por um vírus que atinge principalmente crianças e provoca febre manchas vermelhas na pele, começando pelo rosto, couro cabeludo e pescoço e se espalhando pelo tronco, braços e pernas. É transmitida pelo contato direto com pessoas contaminadas.



A **caxumba** é uma doença viral, caracterizada por febre e aumento de volume de uma ou mais glândulas responsáveis pela produção de saliva na boca (parótida) e, às vezes, de glândulas que ficam sob a língua ou a mandíbula (sub-linguais e sub-mandibulares). O maior perigo é a caxumba “descer”, isto é, causar inflamação dos testículos principalmente em homens adultos, que podem ficar sem poder ter filhos depois da infecção. Pode causar ainda inflamação dos ovários nas mulheres e meningite viral. É transmitida pela tosse, espirro ou fala de pessoas infectadas.



VACINA ANTI FEBRE AMARELA

É uma doença grave, que se caracteriza por febre repentina, calafrios, dor de cabeça, náuseas e leva a sangramento no fígado, no cérebro e nos rins .podendo, em muitos casos, causar a morte.

Proteção contra a febre amarela, doença infecciosa, causada por um vírus transmitido por vários tipos de mosquito. O *Aedes aegypti* pode transmitir a febre amarela, causando a febre amarela urbana



A vacina deve ser dada ainda a todas as pessoas que vivem ou pretendem viajar para locais onde a febre amarela é endêmica. Veja, no mapa, os estados onde a vacinação contra a febre amarela é indicada.

Quando é preciso tomar?

A qualquer momento. A vacina protege o organismo por apenas dez anos. Portanto, é necessário tomar uma nova dose da vacina a cada dez anos.

Pessoas que vão viajar para áreas endêmicas devem tomar a vacina dez dias antes da viagem.

Flexibilidade (+) (con't)

Mapas das Áreas de Risco para FA Brasil, 1997 -- 2001





HPV

Hora Para Vacinar

Vacine-se contra o HPV!



O que é o HPV?

O HPV é um vírus cujo nome é Papiloma Vírus Humano. Sua transmissão se dá principalmente por via sexual, sendo o responsável por casos de câncer de colo de útero, além de câncer de vulva, vagina, ânus, pênis e orofaringe. Além disso, é também responsável pelas verrugas genitais conhecidas como condiloma acuminado. Cerca de 50% dos indivíduos, homens ou mulheres, terá contato com algum tipo de HPV após 2 anos de vida sexual ativa.



Quem deve receber a vacina contra o HPV?

Existem dois tipos de vacina contra o HPV, a quadrivalente, recomendada para meninos e meninas entre 9 e 26 anos de idade e a bivalente, para meninas e mulheres a partir dos 10 anos de idade. Todos os indivíduos nesta faixa etária deveriam receber a vacina. Hoje, sabe-se que a resposta imunológica à vacina é melhor quando aplicada até os 15 anos de idade, o que não contra indica a sua aplicação para os demais.



Porque os meninos devem receber a vacina contra o HPV?

Os meninos devem receber a vacina para sua proteção contra os cânceres de pênis, ânus e garganta e contra as verrugas genitais. Além disso, por serem os responsáveis pela transmissão do vírus para suas parceiras, ao receber a vacina estão colaborando com a redução da incidência do câncer de colo de útero e vulva nas mulheres.

Qual a diferença entre as vacinas?

A vacina contra HPV bivalente é composta pelos vírus 16 e 18, responsáveis por 70% dos casos de câncer de colo de útero. A vacina contra HPV quadrivalente é composta pelos vírus 16, 18, 6 e 11, os dois últimos causadores das verrugas genitais em 90% dos casos. A vacina oferecida nos postos de saúde é a quadrivalente.



Qual o esquema da vacinação contra o HPV?

O esquema tradicional, utilizado há anos e com excelentes resultados é: 0, 2 e 6 meses, ou seja, aplica-se a 1ª dose, 2 meses após a segunda dose, 4 meses após a segunda (e seis meses após a primeira) aplica-se a terceira dose. O Ministério da Saúde aprovou a vacinação em um esquema diferente, aparentemente eficaz, mas ainda em fase de estudo: 0, 6 e 60 meses. As clínicas particulares seguem a orientação de 0, 2 e 6 meses.

VACINAÇÃO DE ADULTOS





Vacinação do ADULTO trabalhador

O trabalhador é membro de uma determinada comunidade, onde vive com seus familiares, estando exposto aos riscos lá existentes. A empresa é uma excelente alternativa para a vacinação que visa a proteger seus funcionários contra os agravos da comunidade em que vive.

Para a faixa etária usual do trabalhador, são vacinas recomendáveis, de forma usual, (independentemente da natureza e das condições de trabalho): tétano, difteria, hepatite B, triviral (sarampo, caxumba e rubéola) , DTPa(somente para gestantes entre 27 a 36 semanas de gestação e pessoal da saúde que lida diretamente com RN) , HPV(só para meninas de 9 a 13 anos), febre amarela(para zonas endêmicas) e influenza (gripe) e a anti-rábica para pré e pós exposição . A vacina anti influenza (gripe) já se tornou rotina em diversas empresas, uma vez que, além das vantagens para a saúde do trabalhador, a vacinação anual dos funcionários de empresas, leva a uma redução das faltas por motivo de saúde no período de circulação do vírus da influenza

Deve ter conhecimento das vacinas que só são realizadas em clínicas particulares: Hepatite A ,varicela (capatora), meningocócica conjugada ACW, HPV, meningocócica B.

**Comentários numerados
devem ser consultados.**

Todo indivíduo deve estar em dia com o calendário de vacinação para sua faixa etária. Este calendário considera somente as vacinas particularmente recomendadas para a prevenção das doenças infecciosas relacionadas ao risco ocupacional para o trabalhador ou para sua clientela.

Vacinas especialmente indicadas	Esquemas e recomendações	Indicações especiais para profissionais por área de atuação													
		Saúde	Alimentos e bebidas	Militares, policiais e bombeiros	Profissionais que lidam com dejetos, águas contaminadas e coletores de lixo	Crianças	Animais	Profissionais do sexo	Profissionais administrativos	Profissionais que viajam muito	Receptivos de estrangeiros	Mãe-luces, pedicures e podólogos	Profissionais que trabalham em regime de confinamento	Profissionais e voluntários em campos de refugiados, situações de catástrofe e ajuda humanitária	Atletas profissionais
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) ^{1), 2)}	É considerado protegido o indivíduo que tenha recebido duas doses da vacina tríplice viral acima de 1 ano de idade, e com intervalo mínimo de um mês entre elas.	SIM	-	SIM	-	SIM	-	SIM	-	SIM	SIM	-	SIM	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B ³⁾	Hepatite A: duas doses, no esquema 0 - 6 meses.	SIM ⁴⁾	SIM	SIM	SIM	SIM	-	SIM	-	SIM	SIM ⁴⁾	-	SIM	SIM	SIM
	Hepatite B: três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses.	SIM ⁴⁾	-	SIM	SIM	-	-	SIM	-	SIM	-	SIM	SIM	SIM	SIM
	Hepatite A e B: três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses. A vacinação combinada das hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada das hepatites A e B.	SIM ⁴⁾	-	SIM	SIM	-	-	SIM	-	SIM	-	-	SIM	SIM	SIM
HPV	Dois vacinas estão disponíveis no Brasil: uma contendo VLPs dos tipos 6, 11, 16 e 18, licenciada para meninas e mulheres de 9 a 45 anos de idade e meninos e jovens de 9 a 26 anos; e outra contendo VLPs dos tipos 16 e 18, licenciada para meninas e mulheres a partir dos 9 anos de idade.	-	-	-	-	-	-	SIM	-	-	-	-	-	-	-
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa ou dTpa-VP)	Sempre que possível, aplicar dTpa independente de intervalo prévio com dt ou TT. Com esquema de vacinação básico para tétano completo: reforço com dTpa (ou dTpa-VP, ou dt) a cada dez anos. Com esquema de vacinação básico para tétano incompleto: uma dose de dTpa (ou dTpa-VP, ou dt) a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dt de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico.	dTpa ⁴⁾	dt	dt	dt	dTpa ⁴⁾	dt	-	-	dTpa-VP ⁴⁾	-	dt	dTpa ⁴⁾	dTpa-VP	dt
Poliomielite inativada ⁵⁾	Pessoas nunca vacinadas: uma dose. Na rede privada só existe combinada à dTpa.	-	-	SIM ⁶⁾	-	-	-	-	-	SIM	-	-	-	SIM ⁶⁾	-
Varicela (catapora) ⁷⁾	Para suscetíveis: duas doses com intervalo de um mês.	SIM ⁴⁾	-	SIM ⁶⁾	-	SIM	-	SIM	-	SIM ⁶⁾	SIM	-	SIM	SIM	SIM
Influenza (gripe) ⁸⁾	Dose única anual. Desde que disponível, a vacina Influenza 4V é preferível à vacina Influenza 3V, inclusive em gestantes, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Meningocóccas conjugadas (C ou ACWY) ⁹⁾	Uma dose. A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerão da situação epidemiológica.	SIM ⁴⁾	-	SIM ⁶⁾	-	-	-	-	-	SIM ⁶⁾	-	-	-	SIM ⁶⁾	SIM ⁶⁾
Meningocócica B	Dois doses com intervalo de um mês. Considerar seu uso avaliando a situação epidemiológica.	SIM ⁴⁾	-	SIM ⁶⁾	-	-	-	-	-	SIM ⁶⁾	-	-	-	SIM ⁶⁾	SIM ⁶⁾
Febre amarela ¹⁰⁾	Uma dose para residentes ou viajantes para áreas de vacinação (de acordo com a classificação do MS e da OMS). Se persistir o risco, aplicar segunda dose dez anos após a primeira. Vacinar pelo menos dez dias antes da viagem.	-	-	SIM ⁶⁾	-	-	-	-	-	SIM	-	-	-	SIM	SIM ⁶⁾
Ralva ¹¹⁾	Para pré-exposição: três doses, 0 - 7 - 21 a 28 dias.	-	-	SIM ⁶⁾	-	-	SIM	-	-	-	-	-	-	SIM	-
Febre tifóide ¹²⁾	Dose única. No caso de o risco de infecção permanecer ou retornar, está indicada outra dose após três anos.	-	-	SIM ⁶⁾	SIM ⁶⁾	-	-	-	-	SIM ⁶⁾	-	-	-	SIM ⁶⁾	-

A disponibilidade das vacinas nas redes pública e privada pode ser verificada nos Calendários de vacinação SBIm, para cada faixa etária.

02/09/2015 • Sempre que possível, preferir vacinas combinadas • Sempre que possível, considerar aplicações simultâneas na mesma visita • Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente • Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes • Algumas vacinas podem estar especialmente recomendadas para pacientes portadores de comorbidades ou em outra situação especial. Consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais.



VACINAÇÃO DO IDOSO





VACINAÇÃO DE IDOSOS

As **vacinas de idosos** recomendadas pela **rede pública** consiste nas seguintes vacinas :
.dT (tétano e difteria) , anti-influenza (gripe) , trííplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), febre amarela (rotina para quem reside ou viaja para áreas de risco),
Pneumocócica (para situações asilares ou internações hospitalares que justifiquem)

Já as vacinas disponíveis na **rede privada** são: pneumocócica, hepatite A e B (não é prioritária depende da sorologia para indivíduos suscetíveis), meningocócica ACWT (para surtos ou áreas de risco) e herpes zóster .



CALENÁRIO DE VACINAÇÃO DO IDOSO

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2015/2016



Vacinas	Quando indicar	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
				Gratuitas na rede pública	Clínicas privadas de vacinação
Influenza (gripe)	Rotina.	Dose única anual.	Os maiores de 60 anos fazem parte do grupo de risco aumentado para as complicações e óbitos por influenza. Desde que disponível, a vacina Influenza 4V é preferível à vacina Influenza 3V, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V.	SIM	SIM
Pneumocócicas (VPC13) e (VPP23)	Rotina.	Iniciar com uma dose da VPC13 seguida de uma dose de VPP23 seis a doze meses depois, e uma segunda dose de VPP23 cinco anos depois da primeira.	<ul style="list-style-type: none"> Para aqueles que já receberam a VPP23, recomenda-se o intervalo de um ano para a aplicação de VPC13. A segunda dose de VPP23 deve ser feita cinco anos após a primeira, mantendo intervalo de seis a doze meses com a VPC13. Para os que já receberam duas doses de VPP23, recomenda-se uma dose de VPC13, com intervalo mínimo de um ano após a última dose de VPP23. Se a segunda dose de VPP23 foi aplicada antes dos 65 anos, está recomendada uma terceira dose depois dessa idade, com intervalo mínimo de cinco anos da última dose. 	SIM VPP23 para grupos de risco	SIM
Triplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa) / Difteria, tétano e coqueluche	Rotina.	<ul style="list-style-type: none"> Atualizar dTpa independente de intervalo prévio com dT ou TT. Para idosos que pretendem viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica recomenda-se a vacina dTpa combinada a pólio inativada (dTpa-VIP). A dTpa-VIP pode substituir a dTpa. <p>Com esquema de vacinação básico para tétano completo: reforço com dTpa a cada dez anos.</p> <p>Com esquema de vacinação básico para tétano incompleto: uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> A vacina está recomendada mesmo para aqueles que tiveram a doença, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente. Considerar antecipar reforço com dTpa para cinco anos após a última dose de vacina contendo o componente pertussis para idosos contactantes de lactentes. 	dT SIM	SIM dTpa e dTpa-VIP
Hepatites A e B	Hepatite A: após avaliação sorológica ou em situações de exposição ou surtos.	Dois doses, no esquema 0 - 6 meses.	Na população com mais de 60 anos é incomum encontrar indivíduos suscetíveis. Para esse grupo, portanto, a vacinação não é prioritária. A sorologia pode ser solicitada para definição da necessidade ou não de vacinar. Em contactantes de doentes com hepatite A, ou durante surto da doença, a vacinação deve ser considerada.	NÃO	SIM
	Hepatite B: rotina.	Três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses.		SIM	SIM
	Hepatite A e B	Três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses.	A vacina combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.	NÃO	SIM
Febre amarela	Rotina para residentes em áreas de vacinação.	Uma dose para residentes ou viajantes para áreas de vacinação (de acordo com classificação do MS e da OMS). Se persistir o risco, fazer uma segunda dose dez anos após a primeira. Vacinar pelo menos dez dias antes da viagem.	<ul style="list-style-type: none"> Contraindicada para imunodeprimidos. Quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação, o médico deve avaliar sua utilização. Há relatos de maior risco de eventos adversos graves nos maiores de 60 anos, portanto, na primovacinação, avaliar risco/benefício. 	SIM	SIM
Meningocócica conjugada ACWY	Surtos e viagens para áreas de risco.	Uma dose. A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerão da situação epidemiológica.	Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica C conjugada.	NÃO	SIM
Triplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Situações de risco aumentado.	<ul style="list-style-type: none"> É considerado protegido o indivíduo que tenha recebido, em algum momento da vida, duas doses da vacina triplice viral acima de 1 ano de idade, e com intervalo mínimo de um mês entre elas. Está indicada em situações de risco aumentado já que a maioria das pessoas nessa faixa etária não é suscetível à essas doenças. 	Na população com mais de 60 anos é incomum encontrar indivíduos suscetíveis ao sarampo, caxumba e rubéola. Para esse grupo, portanto, a vacinação não é rotineira. Porém, a critério médico (em situações de surtos, viagens, entre outros), pode ser recomendada. Contraindicada para imunodeprimidos.	NÃO	SIM
			<ul style="list-style-type: none"> Vacina recomendada mesmo para aqueles que já apresentaram quadro de herpes zóster. Nesses casos, aguardar intervalo mínimo de um ano, entre o quadro agudo e a aplicação da vacina. 		



Não deixe de tomar as vacinas por falsas creças

A crença popular leva muita gente a acreditar que a vacina não pode ser tomada em algumas situações, o que é falso. As vacinas podem e devem ser tomadas mesmo quando a pessoa (criança, adolescente, adulto ou idoso) estiver:

- com febre baixa;
- desnutrida;
- com doenças comuns, como resfriados ou outras infecções respiratórias com tosse e coriza;
- com diarreia leve ou moderada;
- com doenças de pele;
- tomando antibióticos;
- com baixo peso ao nascer ou se for prematura;
- internada num hospital.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte: PORTAL EDUCAÇÃO -
<http://www.portaleducacao.com.br/enfermagem/artigos/10547/vacinacao-do-trabalhador#ixzz3osNVI8YE>

Toscano, Cristiana
Cartilha de vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas / Cristina Toscano, Ligia Kosim . - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003.

Fonte: Curso teórico e prático de imunizações/SBIM/ 2013
Enfermeira Mirian Martho de Moura
Doutor Luiz Jacintho da Silva e
Doutor Renato de Ávila Kofouri







12/8/2008



UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro



13/8/2008



19/8/2008





20/8/2008





UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro



10/9/2008



UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro



10/9/2008





UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro





UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro



12/9/2008





Sorria, você está sendo FURADO!

Equipamento de Proteção Individual





12/8/2008



UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro



**POSTO DE
VACINAÇÃO**



VACINAÇÃO
VIDE PROGRAMA FAMÍLIA

SEC. M.
DE SAÚDE

PREFEITURA
MUNICIPAL
DE PARATY

18/9/2008



23/9/2008







23/9/2008





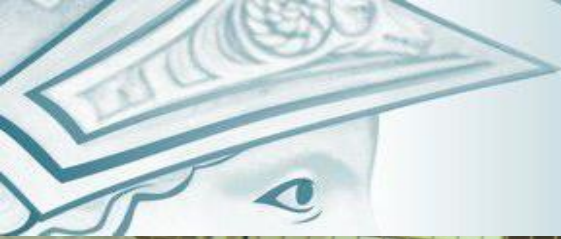
24/9/2008



Sorria, você
está sendo
FURADO









UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro





UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro





UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro





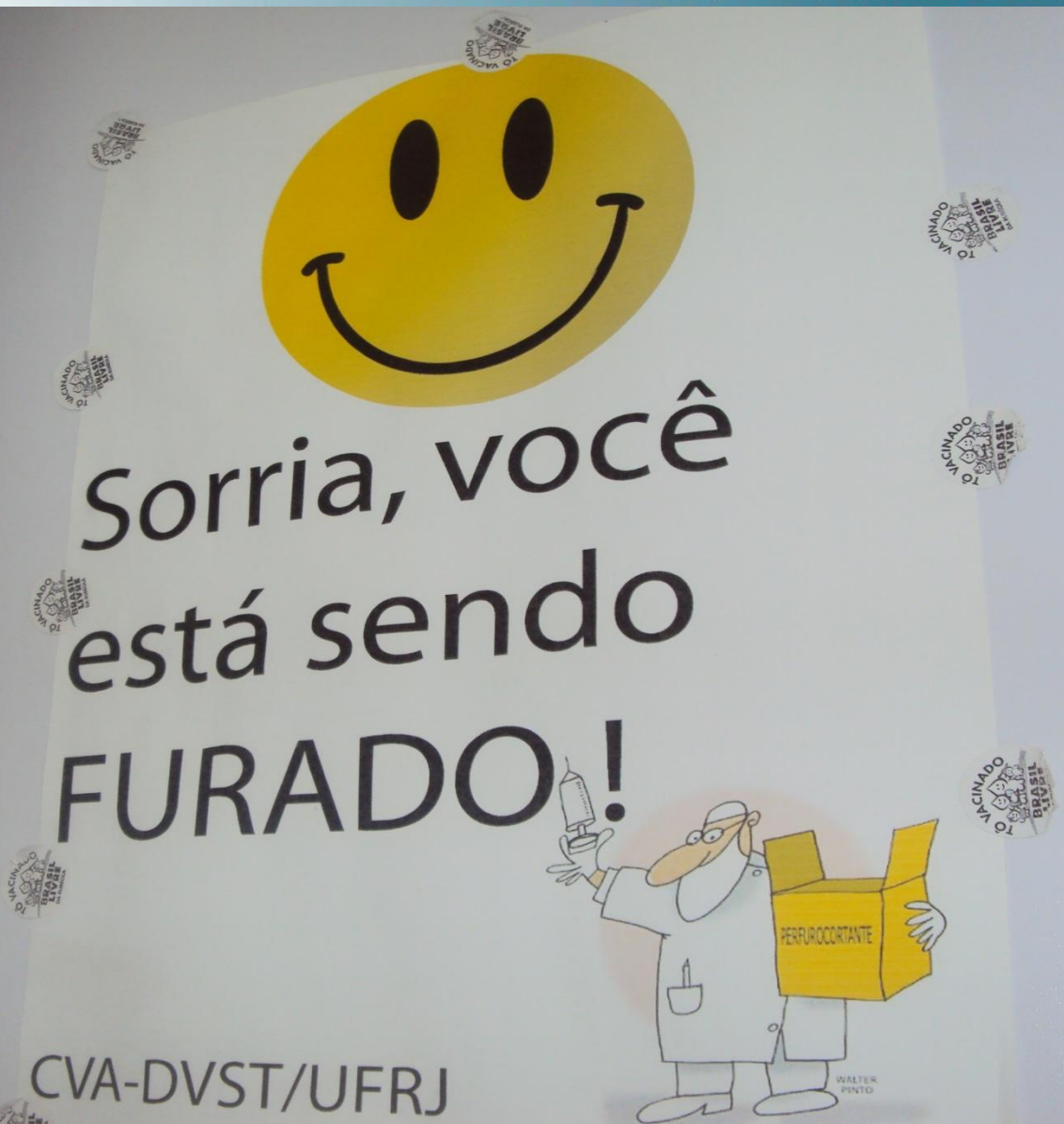




Sorria, você
está sendo
FURADO!



CVA-DVST/UFRJ







Muito Obrigado a todos pela atenção